



**FITFOR THE
FUTURE**

Entrevista - Borgo Tennis Club

WP 2

Atividade 1 (Entrevista com Líderes)

Desenvolvido por BGE Ile Conseil | O, 2025



PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Metadados da Entrevista

Data da entrevista:	06/08/2025
Nome do entrevistador:	Eve TROUBAT
Consentimento para recolha de dados	SIM
Comentários adicionais sobre a entrevista	

Conheça o Líder

Nome:	Camille POLI
Idade:	33
Género:	Feminino
Função e cargo atuais:	Presidente Voluntário
Anos de experiência profissional:	10 anos
Anos em cargos de chefia:	5 anos (Presidente desde 2020)
Organização:	Borgo Tennis Club
Setor da atividade:	Desporto / Educação Desportiva
País / cidade:	França / Borgo (Córsega)
Tamanho da organização:	☐ Micro ☐ Pequena ☐ Média X Grande (310 membros)

Conteúdo principal da entrevista

Secção de Entrevistas	Resumo das respostas	Citações selecionadas
O Caminho para a Liderança Momentos-chave, desafios, valores	Camille Poli é apaixonada por ténis há muitos anos e decidiu assumir um papel mais ativo na vida do clube. Em 2020, foi eleita presidente do Borgo Tennis Club, sucedendo a outra mulher no mesmo cargo, um importante símbolo de continuidade da liderança feminina num ambiente predominantemente masculino. O seu trabalho voluntário estende-se à sua carreira como engenheira hidráulica, o que fortalece ainda mais a sua consciência sobre questões de inclusão e igualdade. Sob a sua liderança, o número de sócias aumentou significativamente (cerca de 40% atualmente). Dá prioridade à criação de um ambiente inclusivo através de atividades mistas e sessões exclusivas para mulheres.	• “Esta continuidade da liderança feminina é importante para mim porque demonstra que as mulheres podem ter um papel central na gestão de um clube desportivo.” • “Fazemos tudo o que podemos para que cada membro se sinta ouvido e valorizado.”
A sua abordagem para liderar Inclusão, tomada de decisões, visão	A sua liderança baseia-se no respeito, na inclusão e na alegria de jogar em conjunto. Incentiva o envolvimento da comunidade através de parcerias com escolas locais e eventos de beneficência como a Téléthon. Assegura que todos se sintam envolvidos através de reuniões abertas e da criação de um grupo de embaixadoras. Um marco importante foi a organização do primeiro torneio regional feminino, aumentando a visibilidade das atletas.	• “O meu objetivo é que todos, homens, mulheres, crianças ou adultos, encontrem o seu lugar no clube.” • “Lançámos um grupo de embaixadoras para incentivar as mulheres a participar na vida do clube.”
Impulsionando a Mudança Estratégias para resultados sustentáveis e positivos	Camille promove o respeito mútuo e um ambiente acolhedor, ao mesmo tempo que trabalha para reduzir o impacto ambiental nos eventos. A tomada de decisões é participativa, envolvendo a comissão e os treinadores para evitar preconceitos. As responsabilidades são partilhadas de forma clara e o impacto da inclusão é medido pelo aumento da participação feminina e do envolvimento dos voluntários.	• “Diferentes perspetivas ajudam a evitar decisões tendenciosas.” • “Trabalhamos de forma participativa, onde a opinião de todos importa.”
Preconceito e Pertença Ferramentas, práticas, sensibilização	O clube implementou práticas específicas para reduzir o preconceito: horários de treino exclusivos para mulheres, formação em diversidade de género para treinadores e comunicação que destaca modelos femininos. Camille é proativa ao encorajar vozes que, de outra forma, poderiam ser silenciadas, especialmente as mulheres no meio desportivo.	• “Destacamos modelos femininos nos nossos materiais de comunicação.” • “É necessário procurar ativamente a opinião de pessoas

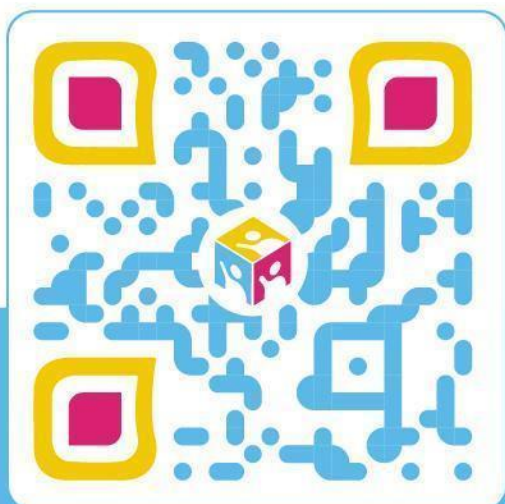


		que não se manifestam naturalmente.”
Partilhando o que funciona Inspiração, exemplos, ferramentas transferíveis	Recomenda várias práticas replicáveis: organizar torneios mistos e exclusivos para mulheres, criar uma rede de embaixadoras e estabelecer quotas mínimas para mulheres no comité. Inspira-se nas diretrizes da Federação Francesa de Ténis, em sessões de treino regionais e em intercâmbios com outros clubes comprometidos.	• “O mais importante é ouvir e ter empatia. Sem isso, não podemos avançar.” • “Estabeleça uma quota mínima para as mulheres no comité.”



**FITFOR THE
FUTURE**

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.